



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado José Medeiros  
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 335  
70160-900 Brasília-DF

Ofício nº 173/2019/GDJMEDEI

Brasília, 12 de agosto de 2019.

A Sua Excelência a Senhora  
Raquel Dodge  
Procuradora Geral da República  
SAFS QD. 4 conj. C Bl A Sala AC15  
70050-900 Brasília/DF

Assunto: Quebra de sigilo dos áudios interceptados pela Polícia Federal na “Operação Cravada”.

Senhora Procuradora Geral,

Com meus cordiais cumprimentos, venho solicitar a V. Ex. <sup>a</sup> a quebra de sigilo dos áudios interceptados pela Polícia Federal na “Operação Cravada”, que demonstraram uma possível ligação do Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Partido dos Trabalhadores (PT).

Alguns canais de comunicação publicaram, recentemente, um diálogo interceptado legalmente no âmbito da “Operação Cravada” pela Polícia Federal que mostra a conversa entre dois integrantes do PCC. No diálogo, o investigado Alexandro Roberto Pereira, conhecido como Elias conversa com André Luiz de Oliveira, conhecido como Salim. Nos áudios, Elias faz reclamações do governo do Presidente Jair Bolsonaro e critica a postura do Ministro da Justiça, Sérgio Moro. Além disso, o diálogo revela que o PCC mantinha relações com o Partido dos Trabalhadores, o que foi denominado por Elias de “diálogo cabuloso”, conforme se extrai dos trechos divulgados:

“Com nois já não tem diálogo, não, mano. Se vocês estava tendo diálogo com outros, que tava na frente, com nois já não vai ter diálogo, não. Esse Moro aí, esse cara é um filha da puta, mano. Esse cara aí é um filha da puta mesmo, mano. Ele veio pra atrasar”.



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado José Medeiros  
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 335  
70160-900 Brasília-DF

“Ele começou a atrasar quando foi pra cima do PT. Pra você ver, o PT com nois tinha diálogo. **O PT tinha diálogo com nois cabuloso, mano**, porque... situação que nem dá pra nois ficar conversado a caminhada aqui pelo telefone, mano. **Mas o PT, ele tinha uma linha de diálogo com nois cabulosa, mano**”  
(Alexsandro Roberto Pereira, “Elias”)

Ao ser procurado para comentar os conteúdos dos áudios, o Partido dos trabalhadores negou qualquer envolvimento com o PCC e se disse vítima de armação política.

Tais afirmações não podem ser ignoradas, pois sugerem a ligação da maior organização criminosa do nosso país com o partido político que esteve no poder por 15 anos, razão pela qual a divulgação do inteiro teor deste diálogo e das demais provas coletadas na investigação se faz necessária para esclarecer a população.

Sabe-se que a publicidade é a regra do nosso ordenamento jurídico e que o sigilo somente é permitido quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem, consoante art. 5º, LX, da CF. Contudo, o teor do diálogo já divulgado demonstra que o interesse público à informação exige que se faça a quebra do sigilo, pois a preservação de informações não pode sobrepor nem prejudicar o interesse público, especialmente diante de afirmações tão graves.

Não obstante, a divulgação do inteiro teor dos dados obtidos na referida Operação poderá servir como base para a instauração de uma Comissão de Inquérito Parlamentar, conforme o previsto no art. 35, § 1º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, uma vez que a apuração da suposta ligação entre o PCC e o PT é de interesse de toda a sociedade brasileira e é de extrema importância para a preservação da ordem constitucional e social do País.

Assim sendo, solicito a V. Exª que requeira a quebra do sigilo dos dados coletados na “Operação Cravada” deflagrada pela Polícia Federal a fim que a sociedade brasileira tenha total acesso ao conteúdo da investigação e que, caso se confirmem as afirmações feitas por Alexsandro Roberto Pereira, vulgo “Elias”, o Ministério Público



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado José Medeiros  
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 335  
70160-900 Brasília-DF

adote as medidas legais cabíveis, sem prejuízo do uso dos fatos coletados para a instalação de uma CPI no âmbito da Câmara dos Deputados.

Atenciosamente,

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and lines, characteristic of a personal signature.

José Medeiros  
Deputado Federal – PODEMOS/MT